

174 - INFLUÊNCIA GENOTÍPICA E CLONAL DE GENÓTIPOS DE BANANEIRAS MICROPROPAGADOS A PARTIR DE GEMAS FLORAIS MASCULINAS¹

JANIFFE PERES DE OLIVEIRA², JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA³

Resumo - Inflorescências masculinas de bananeiras apresentam potencial para serem usadas como explantes para a micropropagação de bananeiras. Este trabalho teve por objetivo avaliar a influência genotípica e clonal de bananeiras micropropagadas a partir de gemas florais masculinas em sucessivos subcultivos. Foram utilizados explantes florais de 15 clones plantados em campo, da variedade Preciosa e do híbrido FHIA 02, em meio de cultura de MS contendo 4,0 mg.L⁻¹ de BAP. Por sete subcultivos sucessivos de 30 dias, os materiais foram avaliados quanto à taxa de multiplicação e contaminação microbiana. Ao final do período de multiplicação, o acúmulo de mudas produzidas, em razão dos sucessivos subcultivos utilizando esse tipo de explante, foi também avaliado. Verificou-se que os maiores índices de contaminação foram observados no primeiro subcultivo, com média superior a 50% de contaminação dos explantes. As melhores taxas de multiplicação foram alcançadas no terceiro subcultivo, com média de até 6,1 brotos por explante. Os clones que apresentaram maior acúmulo de mudas produziram 105 e 163 mudas por explante, para a variedade Preciosa e o híbrido FHIA 2, respectivamente, após sete subcultivos.

Termos para indexação: *Musa* spp., inflorescência, contaminação, propagação *in vitro*, morfogênese.

Summary: Male inflorescences have potential to be used as explants for rapid micropropagation of banana. This work aimed to evaluate the influence of genotypes and clones of banana plants micropropagated from male floral buds in successive subcultures. Male inflorescences of 15 clones, of plants in the field from variety Preciosa and the hybrid FHIA 02 onto MS medium which was supplemented with 4.0 mg.L⁻¹ BAP, were used. The number of shoots and the microbial contamination were evaluated for seven subcultures of 30 days. At the end of multiplication the total number of plantlets produced was also evaluated. It was verified that the higher rates of microbial contamination occurred in the first month of cultivation, with rates of more than 50% of explants contaminated. The best multiplication rates were achieved in the third subculture where up to 6.1 shoots per explant were obtained. The clones that presented the higher plantlets accumulation at the end of the multiplication period, produced 105 and 163 plantlets per explant for Preciosa and FHIA 02, respectively, after seven subcultures.

Key words: *Musa* spp., inflorescences, contamination, *in vitro* propagation, morphogenesis.

²Eng. Agr., Doutoranda do Curso de Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas, Av. Gal Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, CEP 69077-000 Manaus-AM, Brasil. E-mail: janiffepoliveira@hotmail.com

³ Eng. Agr., Pesquisador A da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, CEP 70770-917 Brasília-DF, Brasil. E-mail: jonny@cenargen.embrapa.br